



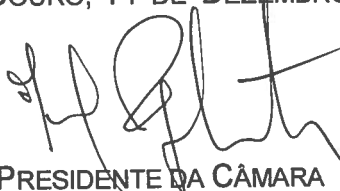
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO
5210 MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO ORDINÁRIA 13/12/00

- I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR
- II - APROVAÇÃO DO BALANCETE DO DIA ANTERIOR
- III - ORDEM DO DIA (ARTº 18º DO C.P.A.)

1. PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA BÁRBARA/2001 DE MIRANDA DO DOURO;
2. FINANCIAMENTO DO CONCURSO NACIONAL DE BOVINOS DE RAÇA MIRANDESA/2000;
3. CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ESPECIOSA E ÁGUAS VIVAS E DO SANEAMENTO DE GENISIO. 3ª REVISÃO DE PREÇOS;
4. EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PISCINA COBERTA EM MIRANDA DO DOURO – REDUÇÃO DE GARANTIA;
5. ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA EXECUÇÃO DA OBRA: RECUPERAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE MIRANDA DO DOURO – INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO;
6. ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2001;
7. 7ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO;
8. DIVISÃO EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL REQUERIDO POR JOSÉ MARIA PÊRA;
9. ADJUDICAÇÃO DE GÁS PROPANO A GRANEL COM INSTALAÇÃO DE UM DEPÓSITO PARA A PISCINA COBERTA DE MIRANDA DO DOURO. APROVAÇÃO DAS CLAUSULAS CONTRATUAIS;
10. INSTALAÇÃO DE UM GUARDA VENTO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. AUTO Nº1;
11. INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS DA E.N.218 EM MIRANDA DO DOURO. AUTO Nº2;
12. CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE MALHADAS. AUTO Nº7;
13. ARRANJO URBANÍSTICO DA ESCOLA VELHA EM SENDIM. AUTO Nº 3;
14. PROTOCOLO DE ACORDO PARA CEDENCIA DE TERRENO E CONSTRUÇÃO DE FOGOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A EMPRESA SOMAGUE PMG;
15. PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FONTE ALDEIA;
16. PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CONSTANTINENSE;
17. INFORMAÇÕES.

MIRANDA DO DOURO, 14 DE DEZEMBRO DE 2000



O PRESIDENTE DA CÂMARA

Handwritten signature

CÂMARA MUNICIPAL
DE
MIRANDA DO DOURO

Acta Nº 22/2000
(Contém 12 folhas)

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2000, INICIADA ÀS 14 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 19.30 HORAS. A PRESENTE ACTA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO E VAI SER ASSINADA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO E PELA SECRETÁRIA.

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE Engº Manuel Rodrigo Martins

VEREADOR Dr. Humberto Meirinhos

VEREADOR Dr. Ilidio Rodrigues

VEREADOR Engº Américo Luís do Vale Tomé

VEREADOR .Prof. António Carção

VEREADOR

FALTARAM OS SEGUINTE:

PRESIDENTE

VEREADOR

VEREADOR

VEREADOR

[Handwritten signature]

ACTA Nº22/2000

----- Aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil nesta Cidade de Miranda do Douro no edifício dos Paços do Concelho e sala de Reuniões, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Engº Manuel Rodrigo Martins na qualidade de Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Prof. António Carção, Dr. Humberto Meirinhos, Eng.º Américo Tomé e Vereador Ilidio Rodrigues.-----

----- A reunião é secretariada por Avelina Maria Barril Vieira, Assistente Administrativo Principal -----

----- Posta a votação a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. -----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, relativo ao dia 12 que acusava(m) o(s) seguinte(s) saldo(s) : -----

----- Saldo em operações orçamentais -179.405.922\$00.....

----- Saldo em operações de tesouraria -72.323.799\$00

ORDEM DO DIA**1) “ PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA BÁRBARA/2001 DE MIRANDA DO DOURO “.**

Foi presente a carta da Comissão de Festas de Santa Bárbara/2001 de Miranda do Douro, a solicitar apoio financeiro, logístico e transportes para levarem a efeito as Festas da Cidade e Santa Bárbara/2001 de Miranda do Douro.

Deliberado por unanimidade aprovar o solicitado, atribuindo um subsídio de 7.500.000\$00 (sete milhões e quinhentos mil escudos).

2) “ FINANCIAMENTO DO CONCURSO NACIONAL DE BOVINOS DE RAÇA MIRANDESA/2000 “.

Foi presente o ofício 186/00 a solicitar um subsídio de 500.000\$00 para financiamento do Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa/2000.

Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio de 500.000\$00 para patrocinar o referido evento.

Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.

3) “ CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ESPECIOSA E ÁGUAS VIVAS E DO SANEAMENTO DE GENÍSIO. 3ª REVISÃO DE PREÇOS “.

Foi presente o auto da 3ª revisão de preços referente á obra – Concepção/Construção do Saneamento e Abastecimento de Água a Espaciososa e Águas Vivas e do Saneamento de Genísio, adjudicada à Empresa Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A., do valor de 46.646\$00 acrescido de Iva.

Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.

Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.

4) “ EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PISCINA COBERTA EM MIRANDA DO DOURO – REDUÇÃO DE GARANTIA “.

Foi presente o ofício da firma Jaime Nogueira & Filhos, Lda. a solicitar libertação da garantia bancária nº 4949133 do Banco Mello, referente ao reembolso do adiantamento do valor de 64.849.910\$00, da obra – Construção de Piscina Coberta em Miranda do Douro.

Deliberado por unanimidade mandar libertar a referida garantia bancária.

5) “ ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA EXECUÇÃO DA OBRA: RECUPERAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE MIRANDA DO DOURO. INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO “.

Foi presente a análise das propostas apresentada pela Comissão de Análise referentes á obra – Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Miranda do Douro.

Deliberado por unanimidade aprovar a referida análise e delegar na Comissão de Análise a competência para proceder a audiência escrita dos concorrentes.

Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.

6) “ ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2001 “.

Foi presente o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001, com a informação do Presidente da Câmara sobre o mesmo.

Vereador Ilidio Rodrigues: perante o Orçamento e Plano de Actividades de 2001 e perante a posição da Câmara no documento que defende este Orçamento cumpre-me dizer o seguinte:

De 2000 para 2001 aumentam as receitas correntes em 274 mil contos;

De 2000 para 2001 aumentam as receitas de capital em 625 mil contos;

De 2000 para 2001 aumentam as despesas correntes (despesas de funcionamento da Câmara em 201.762 mil contos), para onde vão mais de 200 mil contos em despesas de

funcionamento da Câmara;-----

----- De 2000 para 2001 aumentam as despesas de capital em 698 mil contos;-----

----- Mesmo tendo em conta o aumento dos fundos vindos do Poder Central em cerca de 190 mil contos de 2000 para 2001, o que me agrada, já que é o governo do Partido Socialista que teve a coragem de tomar esta decisão e aumentar as receitas das Autarquias Locais desta forma tão clara, o que no passado não aconteceu, não se cumprindo a lei das Finanças Locais. Aqui ressalvo que o F.E.F. de 1997 para 2001 aumentou em 340 mil contos, passando de 655 mil contos em 97 para quase 1 milhão de contos em 2001. Mesmo tendo em conta o previsto empréstimo de 300 mil contos no Orçamento de 2001, o que irá colocar a Câmara Municipal com uma dívida de mais de 1.100 mil contos á Banca, continuando como é lógico a aumentar a dívida aos empreiteiros e fornecedores, a não ser que o empréstimo seja para Saneamento Financeiro o que não acredito, tendo em conta as intenções de investir 1.500 mil contos, pois, a Câmara tem de pagar 30% desse investimento, ou seja 450 mil contos. Mesmo tendo em conta o aumento dos projectos financiados pelos fundos comunitários e aqui ressalvo também o papel do governo do Partido Socialista, que soube no tempo certo negociar e bem estes fundos, o que permite agora as Câmaras Municipais ver aprovados a quase maioria dos projectos que apresentam. Mesmo tendo em conta o aumento das receitas da Câmara Municipal nitidamente empoladas como se pode constatar sobretudo a nível das receitas correntes mas também as receitas de capital.-----

----- Não é possível olhar para este Orçamento e Plano de Actividades 2001 sem perceber claramente que se trata de um Orçamento Eleitoralista, é necessário contentar tudo e todos sem um mínimo de bom senso, mentindo claramente aos Presidentes das Juntas de Freguesia, deitando poeira aos olhos dos mirandeses, já que é necessário como é lógico, mas não aceitável, pagar-se a demagogia política e eleitoral.-----

----- Passar um orçamento de 1.500 mil contos do ano 2000 para 2.400 mil contos em 2001, só se entende de facto porque o ano de 2001 é ano de eleições Autárquicas e esta é razão suficiente para ter este tipo de comportamento, o que na minha opinião nada abona para o prestígio da Instituição Democrática que é a Câmara Municipal, é necessário ponderação no tratamento das promessas aos munícipes não entrando em promessas totalmente demagógicas, e sobretudo é imperioso respeitar os cidadãos deste concelho..-----

----- Em 1998 com um empréstimo de 400 mil contos a execução financeira ficou-se por 1.400 mil contos, não se compreendendo que em 2001 se consiga uma execução financeira de 2.400 mil contos.-----

----- Assim sendo a minha posição global sobre este orçamento é negativa, mas não quero obviamente ser acusado de impedir que quem está no poder prossiga com a sua política, pretendi sempre colaborar e ajudar, embora tenha sido acusado sistematicamente do contrário, agora não posso é pactuar com falsas promessas e sobretudo demagogia política de baixo nível, pelo que tenho intenção de votar contra.-----

----- Vereador António Carção: Em relação ao voto contra do Vereador Ilidio Rodrigues nada me espanta, quando no início disse que se queria abster, quando finalmente votou contra, votou contra já em anteriores orçamentos, votou contra o empréstimo financeiro de 400 mil contos, por incrível que pareça, era para sanear dívidas que ele próprio contraiu. Mau gestor já se mostrou ele, talvez agora tente deixar de deitar poeira para os olhos dos mirandeses. Relembro ao Sr. Vereador Ilidio que nunca um orçamento e Plano de Actividades desta Câmara, contribuiu ou irá contribuir para melhorar a qualidade de vida dos mirandeses, Saneamento e Abastecimento de Água a Cicouro, Cércio, Vale de Mira, Fonte Aldeia, melhoramento da rede viária, construção da E.M. Fonte Aldeia/Prado Gatão, Construção do jardim de Infância de Miranda do Douro, prometido e enganando os mirandeses há mais de 10 anos, melhoramento do Parque desportivo do Campo de Futebol de Miranda do Douro e Gimnodesportivo de Sendim, arranjo envolvente

do Convento dos Frades Trinos, não com placas eleitoralistas e enganosas mas com projectos aprovados pelo IPAR e financiados pelo PORN. Arranjo dos passeios e Iluminação Pública da entrada de Miranda do Douro. Faço apelo á memória do Vereador Ilidio já que ele nada fez ou não quis contemplar Sendim no II Quadro Comunitário, este Executivo já tem aprovados em PORN uma verba de 230 mil contos, para gastar na Vila de Sendim, concretamente a rua Caminho do Prado, Praça e Rua S. Sebastião. Lembro também que os saneamentos e arruamentos no resto das aldeias têm aprovação no III Quadro Comunitário. Compreendo que o Sr. Vereador vote contra este Orçamento pois o volume de obras deste executivo, como a sua actual situação financeira preocupam-no e preocupam-no muito, vejamos: Ontem foram abertas as propostas para os saneamentos de Cicouro, concorreram 8 empresas, contrariamente ao concurso dos saneamentos de Atenor, concorreram zero empresas, fazendo parte do júri, perguntei se não havia obras por haver tantos concorrentes, resposta de alguns empreiteiros, agora a Câmara de Miranda do Douro tem fama de que paga bem contrariamente ao passado. Com o seu voto contra não vai evitar que o concelho se desenvolva e tenha as obras que merece.-----

----- Relembro que foi Vereador, dois anos e meio e um ano e meio Presidente da Câmara e no tempo em que foi Presidente desafio-o a indicar uma obra feita e adjudicada por ele, pois a única que conheço é a venda dos terrenos da Terronha, ficará para a história o Presidente vendedor e não com Presidente fazedor. -----

----- Na sua declaração de voto faz várias vezes alusão ao Partido Socialista, provavelmente deveria fazer também alusão ao Partido Socialista que talvez, também o mandou votar contra, pois é do domínio publico que é funcionário do partido.-----

----- Não se compreende o Sr. Vereador Ilidio Rodrigues fazer a sua declaração de voto contra e depois fazer uma série de alusões ao Plano de Actividades e Orçamento não sabendo bem porquê, porque já tinha votado contra, isto prova que o Sr. Vereador foi um mau presidente e um péssimo gestor. Critico tudo aquilo que no passado ele fez, pior, que deixou fazer, vejamos, esqueceu-se no ultimo meio ano de mandato, sem qualquer tipo de responsabilidade de pagar a luz pública á EDP. Deixou de pagar as contas caucionadas. Fez factorings no valor de cerca de 270 mil contos, com juros a 12%, podendo por empréstimo normal para saneamento financeiro com juros a cerca de 5%, como este executivo conseguiu passados 7 ou 8 meses depois. Os empreiteiros recusavam-se a trabalhar para esta Câmara Municipal, apenas debitavam juros de mora, A empresa Pavia num só dia debitou mais de 28 mil contos de juros de mora. A empresa Cisdouro mais de 27 mil contos. Isto só pelo simples facto de não saber a capacidade de endividamento da Câmara Municipal. Havia dinheiro para pagar pareceres de advogados em casos de construção de casas de vereadores da oposição, mas não havia dinheiro para pagar a economistas credenciados para saber a capacidade de endividamento da Câmara Municipal. Na empreitada da obra - Duas Igrejas/São Pedro/Sendim/Cruz das Antas, o Sr. Vereador e os seus colegas de executivo entregaram a dita obra a uma empresa que não ganhou o concurso, não havendo memória desta Câmara tal sucedido. Agora este executivo e pelo brilhantismo negocial do seu Presidente vai pagar á empresa lesada 9 mil contos dos 25 mil contos pedidos judicialmente e o próprio tribunal deu razão à sua indemnização. Afinal para quem agora tudo faz afronta, quem em situações anteriores lesou profundamente esta Câmara tanto de forma monetária como de credibilidade.-----

----- Vereador Humberto Meirinhos: Começo por criticar a intervenção deplorável do Vereador Carção centrada, não na defesa do orçamento, dos projectos e programas, mas em insultos pessoais ao sr. Vereador Ilidio Rodrigues, tendo em atenção a sua declaração de voto e a sua actuação enquanto autarca do anterior executivo, no total desrespeito pela convivência democrática e as leis que regem a actuação dos Órgãos Municipais.-----

----- Lamento que o Sr. Presidente da Câmara não tenha sabido (até agora) dirigir os trabalhos nem tenha tentado por cobro a esta situação.-----

----- A intervenção do Sr. Vereador Carção longe de permitir esclarecer as duvidas levantadas pelo Sr. Vereador Ilidio Rodrigues, relativamente ao Orçamento e Plano de Actividades para 2001, vieram demonstrar uma insegurança e desconhecimento relativamente ao proposto, e uma tentativa de afirmação dos mesmos com base na negação de todo o trabalho desenvolvido pelo anterior executivo Socialista.-----

----- Lembro apenas ao Sr. Vereador Carção que mais importante que a sua “Guerra” com o Vereador Ilidio Rodrigues são os interesses dos Mirandeses e era bom que discutisse, analisasse e solucionasse os problemas do Concelho, pois é essa a sua obrigação enquanto Autarca e foi nesse sentido que o Vereador Ilidio se pronunciou.-----

----- Em relação ao Orçamento e Plano de Actividades para 2001, subscrevo as palavras do Sr. Vereador Ilidio Rodrigues, na sua análise comparativa, sendo o Orçamento que se apresenta, despesista, inflacionado e eleitoralista. Um orçamento que aumenta relativamente ao ano transato 60%, e a manter-se a presente situação funcional da Câmara Municipal, dificilmente será cumprido. Vemos que as receitas, estão inflacionadas, vemos que existe um aumento das despesas com pessoal e das despesas correntes, vemos que em algumas unidades orgânicas a despesa com pessoal além quadro e outras situações, duplica as despesas com pessoal do quadro, vemos que para fazer face a toda esta situação a Câmara tem decorrer novamente a um empréstimo de 300 mil contos. Se considerarmos que ao longo dos últimos três anos, este executivo já é responsável por mais de 70% do total da dívida do Município, se considerarmos o aumento de transferências para a Câmara Municipal deveriam ser afectas á regularização e consolidação financeira do mesmo e não utilizados de forma demagógica. Descordo também das transferências para as Juntas de Freguesia propostas neste Orçamento. Se o “Fundo de Correção” fosse 30 mil contos, veríamos que Cicouro receberia mais 1000 contos que Sendim. Parece-me que longe de andar-mos com estes subterfúgios, devem-se aumentar as importâncias a transferir para as Freguesias, mais que não seja actualizadas em função da inflação repartidas segundo os critérios já referidos.-----

----- Permita-me chamar a atenção no erro da classificação das despesas de representação a atribuir aos Chefes de Divisão. -----

----- Relativamente ao Plano de Actividades verificamos que existem encargos com dotação no ano 2001 e 2002 e outras com dotação só no ano 2001. Contudo verificamos que muitos dos projectos com dotação para 2001 não é possível concretiza-los num ano, quer pelo tempo de execução quer pela verba afecta. Portanto das duas, três, ou não se pretendem realizar ou para realizar haverá que recorrer novamente a empréstimo bancário. Verifica-se neste Plano de Actividades um tratamento desigual ou direi mesmo profundamente desigual, dadas as freguesias e povoações do concelho. Se vemos freguesias com projectos totalizando 200 ou 300 mil contos, vemos freguesias, como é o caso de São Martinho com um investimento global de 3 mil contos e ocupa o 6º lugar em 16, na ordenação de Juntas da Câmara Municipal. Não venha o Sr. Presidente da Câmara dizer que existem mais de 5 mil contos para apoio á construção do Centro de 3ª Idade de São Martinho, porque essa importância já se encontra inscrita no Orçamento do corrente ano e não foi transferida, apesar de já ter sido solicitada.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Falou o Vereador Carção em orçamento de rigor, então pergunto, o que justifica o aumento das despesas correntes ou seja de funcionamento, em mais de 200 mil contos, ou seja passaram de 698 mil contos em 2000 para 900 mil contos em 2001. Relembro ao Sr. Vereador Carção que votou contra todos os Orçamentos e contra todos os empréstimos em 4 anos desde 94 a 97, mesmo nos empréstimos da linha BEI que agora ele próprio lança mão para financiar 15% das obras comunitárias. Relembro o Sr. Vereador que não votei contra o orçamento de 99 e 2000, pois absteve-me, sendo falso que tivesse votado contra. Falou o Sr. Vereador nos saneamentos de Fonte Aldeia, de facto não os vislumbro no Plano de Actividades e Orçamento no ano de 2001. Foi-me directamente perguntado se existia alguma

obra que tivesse adjudicado ou feito enquanto fui Presidente da Câmara, o facto é que foi nesse tempo que se adjudicou e assegurou o financiamento dos Frades Trinos. Iniciou-se a obra em 97, garantiu-se o financiamento da Etar de Miranda do Douro. As propostas foram abertas na 1ª ou 2ª reunião do presente mandato. Abriu-se concurso e adjudicou-se os saneamentos de Prado Gatão. Falou em contas caucionadas, tanto quanto sei, existia apenas uma, chamada – Empréstimo Conta Corrente, que agora também existe. Falou nos factorings, o facto é que esta Câmara também fez dois, no ano de 1998, faltando ainda pagar parte daquele que diz respeito ao Convento dos Frades Trinos, quando foi afirmado com o empréstimo de 400 mil contos em 1998 eram pagos todos os factorings. Em relação aos juros de mora apresentados pela Pavia e Cisdouro, dizem respeito a sua maioria a dívida anterior ao meu mandato.-----

----- Para terminar, não aceito e repudio o comportamento intriguista e provocador do Vereador Carção, já que o mesmo se limitou a rebater com a sua declaração de voto, o que é preocupante para a democracia desta Câmara. Mais tem conhecimento por escrito de um parecer do IGAT, que adveio de uma queixa apresentada por si, contra mim próprio, na qual diz claramente que não deve fazer esse tipo de declaração. Passados todos estes anos, continua a manter a mesma atitude demonstrando claramente uma total falta de respeito e aceitação, regras estabelecidas pelas Instituições. Denota com este comportamento a intenção de me atacar pessoalmente chegando mesmo a chamar-me funcionário do Partido Socialista. Lembro o Sr. Vereador que a minha atitude será sempre em atacar politicamente as pessoas e nunca entrar no foro privado e pessoal de cada um, porque tenho a consciência perfeitamente tranquila. Não me envergonho, daquilo que fiz no passado, e muito menos daquilo que faço no presente.-----

----- Vereador António Carção: Lembro o Sr. Vereador Humberto, que aquilo que mais motiva o desenvolvimento do Concelho e bem estar dos Mirandeses, este Orçamento prova-o. Em relação á “sua” suposta “guerra”, relembro-lhe que para mim não há guerra, nem guerras com quem quer que seja, para mim o interesse do concelho está primeiro e sempre em primeiro, temos de olhar o futuro com optimismo e orgulho, infelizmente não podemos apagar com uma esponja o passado. Informo ao Sr. Vereador Humberto, que porque uma vez votei contra ou propus algo, fui abalroado com a máxima do Senhor Presidente de então, Ilídio Rodrigues: “ O Sr. Vereador só vem ás reuniões, para ganhar as Senhas de Presença”, imagine o Sr. Vereador como seria tratado pelo anterior executivo, se fosse vereador da oposição, esta era a forma de tratamento da oposição pelo anterior executivo, entre outras provocações. Sr. Vereador Humberto, lamento profundamente que o Sr. Vereador chame “guerra” a uma constatação de facto. -----

----- Relativamente ao aumento das despesas correntes de 200 mil contos, lembro o Sr. Vereador que não é para aumento do quadro de pessoal, pois o actual quadro tem menos funcionários que em 97. Votei contra todos os orçamentos e todos os empréstimos, é verdade que não me orgulho disso. Hoje sei como a gestão autárquica é difícil e complicada. Hoje não faria o mesmo, mas também relembro ao Sr. Ex-Presidente da Câmara, os Planos de Actividades de 94, 95, 96 e 97, infelizmente eram um rosário de obras feitas e não pagas de 90, 91, 92, 93, 94, 95 e 96. Em relação aos empréstimos as dúvidas eram maiores, foram pedidos 70 mil contos, com intenção de pagamento das obras dos Frades Trinos, Saneamentos de Atenor, e nem um tostão foi pago. Quando chegamos em 98 a esta Câmara, o empreiteiro com a dívida de 42 mil contos chorava na minha frente porque a sua empresa estava á beira da falência, e não ter recebido nada desta empreitada, já que tinha sido sub-empreiteiro.-----

----- Em relação á obra dos Frades Trinos, incompreensivelmente esta obra teve de ir duas vezes a concurso, pela 2ª vez fora a abertura das propostas em 9.12.96, passado um ano nem um tostão tinha sido paga a esta empresa. Abriu-se o concurso dos Saneamentos de Prado Gatão, fez-se o projecto, adjudicou-se, porque não começaram as obras? Quantos concorrentes havia a concurso? Este executivo contrariamente ao anterior, candidatou-os e foram aprovados pelo II Quadro Comunitário. Algo que o anterior executivo não tentou ou não conseguiu concretizar,

trazendo grandes ganhos para o Município, já que teriam que gastar um averba aproximada de 60 mil contos, gastando desta forma aproximadamente 15 mil contos cerca de 25%.-----

----- Quanto á Conta de empréstimo Conta Corrente, existiu e existe, não se compreende que a seis meses das eleições se deixasse de pagar juros e amortizações desta conta, mais parecendo uma firma com liquidação total. Este executivo em 98 recorreu a factorings foi de forma pontual e obrigatória, já que estávamos em Dezembro e era obrigatório satisfazer montantes das obras dos Frades Trinos e Etar de Miranda do Douro.-----

----- Não foram só os juros á Pavia e Cisdouro, no ano de 97 foram debitados a esta Câmara, juros e factorings cerca de 176 mil contos. Em 1997 o anterior executivo aumentou a dívida 1.200.000 contos aproximadamente para 1.440.000 contos aproximadamente. Realizou com a venda dos terrenos da Terronha uma verba de 100.000 contos, não pagou aos empreiteiros as obras em curso.-----

----- Lamento e reprovo o comportamento agressivo e ameaçador do Sr. Vereador Ilidio Rodrigues, aquando da minha declaração de voto na 1ª intervenção, denegrindo a dignidade de uma reunião de Câmara por sinal de formação política. Repudio todas as afirmações dos Srs Vereadores Humberto e Ilidio, pois as minhas afirmações e declarações, não têm qualquer cunho de interesse pessoal ou privado. Orgulho-me do cargo que desempenho, tudo farei para o dignificar.-----

----- Presidente da Câmara: Lamento que se tenha perdido tanto tempo por causa de lhe Ter chamado ao Vereador Ilidio, funcionário do Partido Socialista, isso e voz corrente em todo o país, só com outra designação “jobs for boys”, ainda bem que o partido não arranja só empregos ás pessoas do litoral mas também ás do nosso concelho.-----

----- Em relação ao que disse o Vereador Humberto, ele deve estar a fazer as contas á moda de um nosso conterrâneo “zero mata zero”. Quando acusa este executivo de ser responsável de 70% da dívida do Município, ou está a brincar ou não sabe fazer contas. Ele aprovou a Conta de Gerência e verificou que a dívida que herdamos de 1.400.mil contos não tinha sido aumentada. As verbas foram realmente afectas á regularização financeira e não de forma demagógica, já que se fizeram durante este três anos as obras que irei referir: Biblioteca Municipal, Etar de Miranda do Douro, Saneamentos de Prado Gatão, especiosa Genisio e Águas Vivas, Piscina Coberta em Miranda do Douro, remodelação do Polo universitário, Estradas Municipais Malhadas/Póvoa, Ifanes/Paradela, Vila chã/Fonte Aldeia, Cabanais do castelo, obras em todas as aldeias, colaboração com as associações, verba de 30.000 contos ás Juntas de Freguesia, cantina do ensino Pré-Escolar de Sendim. Que se tenham candidatado e aprovado: 1ª fase dos saneamentos a Especiosa, Cicouro e Vale de Mira, Arranjo urbanístico da Rua Caminho do Prado, Rua do Santo Cristo e da Escola velha em Sendim, Arranjo Urbanístico da Zona Envolvente do Convento dos Frades Trinos, Arranjo Urbanístico da rua São Sebastião em Sendim, 1ª fase dos Arruamentos do Concelho, E.M. Fonte Aldeia/Vila Chã, Construção e Apetrechamento do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, conclusão do Centro Cultural de Malhadas, Construção da Escola Primária de Palaçoulo, recuperação do Pavilhão Gimno-Desportivo de Miranda e construção de um em Sendim, recuperação das casas do Barrocal do Douro, Recuperação ambiental do Rio fresno, entre outras, Aquisição de Mobiliário, Equipamento audiovisual e informático para a Biblioteca municipal, Programa RIRRA – São Martinho.-----

----- O empréstimo de 300 mil contos é insuficiente e o Vereador Humberto sabe-o bem, senão vejamos, os saneamentos de Especiosa, Cicouro e Vale de Mira e outras obras candidatas totalizam 597 mil contos e o P.O.Regional é de 417 mil contos, o que há uma diferença de 180 mil contos, se sumamos a quantia que não é financiada do Pavilhão de Sendim, Jardim de Infância de Miranda e Pavimentação das ruas doo concelho-2ª fase, do projecto do Rio Fresno, da Av.da Entrada da Cidade e dos Saneamentos de Cércio e Fonte Aldeia, teremos mais 255 mil contos, o que totalizaria 435 mil contos, verba não financiada e que teremos de recorrer

á linha BEI. O Sr. Vereador discorda das transferencias para as Juntas da maneira como propus, dizendo que acentuava as desigualdades, segundo ele, e segundo a mesma análise Cicouro iria receber mais 5 mil contos que Sendim. Quero dizer ao Sr. Vereador que vai receber durante o ano de 2001 das transferencias dos F.C. e F.A. 2.383 contos e Sendim 7.767 contos.-----

----- Isto é de salientar que é uma proposta feita e aceite pelas Juntas de Freguesia. -----

----- Em relação a São Martinho e a exemplo de outras freguesias , as verbas gastas foram muito superiores ao que constavam do Plano de Actividades, o que irá acontecer no presente ano.-----

----- Quanto ao Mini-Lar de São Martinho, contrariamente ao que diz o sr. Vereador Humberto, a dívida ao empreiteiro é da ordem dos 17 mil contos.-----

----- Vereador Humberto Meirinhos: Em relação ao que o Sr. Presidente disse dos 300 mil contos que ele justificou e muito bem são necessários, mas não haveria necessidade de recorrer ao empréstimo se a Câmara se regesse por critérios de rigor financeiro e cortasse nos gastos supérfluos, nas despesas correntes, no pessoal fora do quadro, eliminasse as rubricas para inglês ver e em vez de dotar determinados programas sem previamente existirem estudos e projectos que todos nós sabemos não serem realizáveis a curto prazo, obteria assim a importância necessária para evitar contracção de empréstimos.-----

----- Mantenho o que disse quanto ás transferencias para as Juntas, porque o que está em causa é o critério de distribuição dos 5 mil contos.-----

----- Mantenho o que disse relativamente ao Mini-Lar de São Martinho e o Sr. Presidente só me veio dar razão na urgência dos 5 mil contos.-----

----- Direi ao Sr. Presidente que repetidas vezes quer eu quer o Vereador Ilidio, nos colocamos á disposição da Câmara para apoia-la em tudo quanto nos fosse solicitado, disponibilidade esta que sempre nos foi recusada. Refiro também que ao longo destes três anos todas as minhas intenções nesta Câmara foram no sentido construtivo sem denegrir a imagem de ninguém porque para mim, mais importante que as quezílias políticas e pessoais está o interesse do concelho de Miranda do Douro. Para terminar direi tão só, que a responsabilidade da não existência de uma ampla colaboração dos Vereadores da oposição se deve ao facto do Sr. Presidente ou quem o substitui, conduzirem os destinos desta Câmara Municipal como se de uma empresa particular se tratasse, ignorando a sua obrigação legal de em cada reunião informarem o órgão de todos os actos por ele praticados ao abrigo da delegação de competências e de na generalidade dos casos, no que me respeita pessoalmente, apenas tomar conhecimento de determinadas situações e acontecimentos por terceiros. Espero que no ano que se avizinha possa existir uma maior colaboração entre todos os elementos do órgão, dependendo da vontade do Sr. Presidente.-----

----- Vereador António Carção: Proponho na rubrica Saneamento e Salubridade 6.1.1. Etar e Emissários de Miranda do Douro, onde está 30 mil contos, passa para 27 mil contos, e colocar Saneamentos de Fonte Aldeia com 3 mil contos.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Perante a proposta apresentada, ela só foi possível, graças á minha insistente chamada de atenção para a sua não existência no Orçamento e Plano de Actividades para 2001, porque estou a crer que se assim não fosse passaria em branco, logicamente que afectando-lhe uma verba de 3 mil contos, depreende-se claramente que a intenção é contentar as pessoas de Fonte Aldeia, só que a rubrica terá de ser muito reforçada para que os saneamentos sejam uma realidade.-----

----- Vereador António Carção: Esta rubrica estava planeada e orçamentada, por esquecimento da equipa de impressão não foi colocada. Esta rubrica relembro ao Vereador Ilidio, poderia ser escrita ao longo do ano com uma revisão orçamental. A dotação de 3 mil contos, não é suficiente mas será reforçada se for necessário. Este Executivo já fez os saneamentos de Prado Gatão, Genisio, Especiosa e Águas Vivas, está lançado concurso dos Saneamentos de Cicouro, por isso a qualidade de vida e saneamentos, são uma prioridade deste executivo.-----

----- Vereador Américo Tomé: Voto favoravelmente este orçamento, repudiando as afirmações de eleitoralismo, antes abordando-o como uma necessidade de aproveitar verbas do III Quadro Comunitário, recentemente aberto, que talvez seja uma das últimas oportunidades de fazer projectos e obras de qualidade e quantidade substantiva. -----

----- Após a discussão deste documento, obteve os seguintes resultados: dois votos contra dos Vereadores Ilídio Rodrigues e Humberto Meirinhos e três votos a favor do Presidente da Câmara, vereador António Carção e Vereador Tomé.-----

----- Deliberado por maioria aprovar. Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta. E submetê-lo á aprovação da Digmª. Assembleia Municipal.-----

----- **Deliberado inserir mais dez pontos na Ordem de Trabalhos.**-----

----- **7) “ 7ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO “.**-----

----- Foi Presente a 7ª Alteração orçamental do Plano de Actividades do valor de 83.500.000\$00 (oitenta e três milhões e quinhentos mil escudos) e do Orçamento do valor de 107.000.000\$00 (cento e sete milhões de escudos).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a referida alteração.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- **8) “ DIVISÃO EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL REQUERIDO POR JOSÉ MARIA PÊRA “.**-----

----- Foi presente o requerimento do Sr. José Maria Pêra, a solicitar autorização para divisão do prédio em constituição de propriedade horizontal, do qual é proprietário, sito no Bairro da Terronha, lote 154, em Miranda do Douro, com a área de 273 m2, que confronta a Norte, Nascente e Poente com a Rua Pública e a Sul com o lote 153, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Miranda do Douro sob o nº 00599/070197. -----

----- Mediante informação da Chefe de Divisão de Urbanismo, foi deliberado por unanimidade conceder autorização para constituição em regime de propriedade horizontal, conforme discrimina a informação técnica do seguinte teor:-----

----- Fracção A: Situa-se no Rés do Chão, com três divisões, um W.C., um arrumo e uma área comercial, com a área total de 127 m2, destinada a comercio. A entrada é feita directamente da rua no alçado principal e lateral direito e um logradouro, com o nº 1, situado a Nascente, Poente e Norte com a área com a área de 104 m2. Correspondem a 25% do total, com o valor atribuído de 5.000.000\$00 (Cinco Milhões de escudos).-----

----- Fracção B: Situada no 1º andar, com oito divisões, três quartos, dois W.C., uma cozinha, uma despensa, uma sala e cinco varandas, com a área total de 134 m2, destinada a habitação. A entrada é feita directamente do patamar comum das escadas com entrada no alçado principal. Correspondente a 35% do total, com o valor atribuído de 7.000.000\$00 (sete milhões de escudos).-----

----- Fracção C: Situada uma parte no 2º andar, com oito divisões, três quartos, dois W.C., uma cozinha, uma despensa, uma sala e cinco varandas, com a área total de 134 m2, destinada a habitação. A entrada é feita directamente do patamar comum das escadas com entrada no alçado principal.-----

----- A outra parte situa-se no Sótão, com duas divisões, dois arrumos, com a área total de 33m2, destinada a arrumos. A entrada é feita directamente do patamar comum das escadas com a entrada no alçado principal. As duas partes têm uma área total de 167 m2. Corresponde a 40% do total, com o valor atribuído de 8.000.000\$00 (oito milhões de escudos).-----

----- Partes comuns: O solo, passagem para entrada no edifício, alicerces, colunas, pilares, paredes mestras e todas as partes restantes que constituem a estrutura do prédio. O telhado, as instalações gerais de água, esgotos e electricidade.-----

----- As fracções estão de acordo com o projecto aprovado, são autónomas, constituem unidades independentes e são distintas e isoladas entre si, com saída própria para uma parte comum do prédio ou para a via pública.-----

----- 9) “ **ADJUDICAÇÃO DE GÁS PROPANO A GRANEL COM INSTALAÇÃO DE UM DEPÓSITO PARA A PISCINA COBERTA DE MIRANDA DO DOURO** “-----

----- Foi presente a resposta do Juri de concurso, á reclamação apresentada pela firma REPSOL, que vai ficar apensa a esta acta.-----

----- De acordo com a mesma, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade adjudicar o fornecimento de Gás Propano a Granel com Instalação de um Depósito para a Piscina Coberta de Miranda do Douro, á firma PETROGAL pelo valor de 14.681.000\$00 + Iva, para o prazo de 5 anos.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 10) “ **INSTALAÇÃO DE UM GUARDA VENTO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. AUTO Nº 1** “-----

----- Foi presente o auto nº 1 da obra – Instalação de um Guarda Vento na Biblioteca Municipal, adjudicada à firma Graciano Vieira & Filhos, Lda., do valor de 1.870.000\$00 acrescido de iva à taxa legal em vigor.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 11) “ **INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS DA E.N.218 EM MIRANDA DO DOURO. AUTO Nº 2** “-----

----- Foi presente o auto nº 2 da obra – Infra-estruturas Eléctricas da E.N.218 em Miranda do Douro , adjudicada à firma E.T.E. - Empresa de Telecomunicações e Electricidade, Lda., do valor de 5.620.050\$00 acrescido de iva à taxa legal em vigor.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 12) “ **CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE MALHADAS. AUTO Nº7**“-----

----- Foi presente o auto nº 7 da obra – Construção do Centro Cultural de Malhadas, adjudicada à firma Mário Henriques Ferreira, Lda., do valor de 4.068.435\$00 acrescido de iva à taxa legal em vigor.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 13) “ **ARRANJO URBANÍSTICO DA ESCOLA VELHA EM SENDIM. AUTO Nº3**“-----

----- Foi presente o auto nº 3 da obra – Arranjo Urbanístico da Escola Velha em Sendim, adjudicada à firma Mário Henriques Ferreira, Lda., do valor de 881.850\$00 acrescido de iva à taxa legal em vigor.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 14) “ **PROTOCOLO DE ACORDO PARA CEDÊNCIA DE TERRENO E CONSTRUÇÃO DE FOGOS ENTRE O MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO E A EMPRESA SOMAGUE PMG – PROMOÇÃO E MONTAGEM DE NEGÓCIOS, S.A.** “-----

----- Foi presente o protocolo de acordo para cedência de terreno e construção de fogos entre o Município de Miranda do Douro e a empresa Somague PMG-Promoção e Montagem de

Negócios, S.A., ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento de Habitação (CDH), que vai ficar apenso a esta acta.-----

----- Deliberado por unanimidade delegar no Presidente da Câmara a competência para negociar com a empresa o Protocolo de acordo para cedência de terreno e construção de fogos entre o Município de Miranda do Douro e a empresa Somague PMG-Promoção e Montagem de Negócios, S.A., ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento de Habitação (CDH), e dar posteriormente conhecimento a este executivo da mesma.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- **15) “ PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FONTE ALDEIA “.**-----

----- Foi presente a carta da Associação Cultural e Recreativa de Fonte Aldeia a solicitar apoio financeiro para a realização da REZOSA 2000, que terá lugar dia 16 de Dezembro em Fonte Aldeia.-----

----- Deliberado por unanimidade atribuir um subsidio de 75.000\$00 (setenta e cinco mil escudos).-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- **16) “ PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CONSTANTINENSE “.**-----

----- Foi presente a carta da Associação Cultural e Recreativa Constantinense a solicitar apoio financeiro para fazer face a despesas havidas com as comemorações do seu 17º aniversário.-----

----- Deliberado por unanimidade atribuir um subsidio de 75.000\$00 (setenta e cinco mil escudos).-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- **17) “ INFORMAÇÕES “.**-----

----- O Vereador Ilidio Rodrigues perguntou se a Associação Mirai Q`Alforjas já apresentou contas do 1º Festival Intercéltico Terras de Miranda.-----

----- Pelo vereador Carção foi dito que a Associação lhe tinha dito, só faltar passar a limpo, para apresentarem o relatório final.-----

PAGAMENTOS RATIFICADOS

----- A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex. mo. Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, sob os números até cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas.-----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

----- A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio sob os números -----

e também relacionados na nota anexa, no total de -----

ENCERRAMENTO

----- O Senhor Presidente da Câmara ausentou-se da Reunião eram 19.10 horas pelo que, quem retomou a Ordem de Trabalhos no seu ponto 7, foi o Verador Antonio Carção que desempenhou a função de Presidente da Câmara em Exercício.-----

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara em Exercício declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 19.30 horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara, Presidente da Câmara em Exercício e pela Secretária. -----

